

Faleceu, ontem, o sr. Armando de Sales Oliveira, um dos grandes baluartes da democracia no Brasil

Folha

Capixaba

Defesa da Terra e do Povo do Espírito Santo

CAMALEÕES

A excelente repercussão se torna necessária uma vigilância permanente do povo. Os verdadeiros democratas, aqueles que lutam sinceramente por um regime de paz, de liberdade e de justiça, não podem, de maneira alguma, formar lado a lado com inimigos desleais e reconhecidos mistificadores.

Definam-se! — dissemos ontem. E, hoje, repetimos: — definam-se! Só assim toda a nação poderá acreditar na honestidade dos que, partindo de um princípio errado, procuram trilhar no mesmo caminho dos que combatem por um mundo melhor sob a bandeira de todas as liberdades humanas.

No sistema democrático sempre existiu um lugar para os homens sinceros. Para todos os filhos desta grande terra, mesmo quando haja entre eles divergências na solução dos problemas nacionais, porém, dentro da ordem, com o objetivo único dos interesses coletivos.

Recebemos da Comissão-promotora do "Grande Comício Luiz Carlos Prestes", a seguinte comunicação:

"Entre todos os brasileiros, aqueles que têm sobre os seus ombros a maior parcela de responsabilidade em face das tarefas de construção nacional democrática que a paz começa a colocar ante nós como um imperativo de Democracia Progresso e Emancipação Nacional, indubbiavelmente estão em primeiro lugar de um lado os operários industriais, das fábricas e mais estabelecimentos assemelhados, e de outro, os proprietários dessas fábricas e estabelecimentos.

Sejam quais forem as diferenças de interesses que existem entre uma e outra classe — evidentemente, como classes diferentes, não deve ter elas interesses específicos diferentes — o Brasil de após-guerra coloca unicamente e sobretudo antes de quaisquer direitos de luta pela

satisfação particularista dos mesmos, a luta justa pela satisfação do interesse geral da construção nacional democrática que deve ser atacada em conjunto, por operários e industriais, irmãos com todas as demais camadas sociais, dentro da união nacional progressista que aquela construção impõe desde já ao povo brasileiro.

Ora, Luiz Carlos Prestes, o grande líder nacional, com a sua política de ordem e tranquilidade, de liberdade e progresso, vem eficientemente ao encontro desse grande e patriótico imperativo nacional. Líder da classe operária, principalmente, comunista militante como todo o mundo sabe, por isso mesmo deve ele inspirar confiança aos industriais quando os conchama à unidade com os seus operários. Pois assim como ontem ele tomava armas contra o regime que se fascistizava, hoje, quando, graças aos sacrifícios

Ano I Num. 13
18 DE MAIO DE 1945
SEXTA-FEIRA
Vitória - Esp. Santo

O último comunicado soviético

MOSCOU — urgente — Foi divulgado hoje um comunicado do Alto-Comando Soviético, o qual parece ser o último da guerra contra a Alemanha Nazista.

Afirma o comunicado que desapareceram os últimos focos de resistência germanica, tendo cessado os encontros esporadicos com forças nazistas que seguiram lutando após a rendição incondicional da Alemanha.

BENES CHEGA A PRAGA

LONDRES, — urgente — A emissora de Praga anunciou que o presidente Eduardo Benes chegou hoje à estação Wilson, na capital tcheca, sendo recebido pelo premier, todos os membros do gabinete e representante do comando militar russo e tcheco. O presidente inspecionou tropas tchecas e soviéticas. Depois Benes ofereceu uma típica festa tcheca, dansando inúmeras jovens vestindo o traje nacional.

O passado de Prestes constitue um penhor da confiança nacional em suas palavras — Nota sobre o grande comício

Toda a nação foi, à tarde abalada pela notícia, profundamente consternadora, do falecimento do sr. Armando de Sales Oliveira, uma das mais ilustres expressões da política nacional.

Batalhador incansável das causas populares, lutador anti-fascista, dedicou toda a sua proveitosa atividade, nestes últimos quinze anos, afrontando dissabores e injustiças, em prol da dignidade nacional, por um regime das mais irrestritas liberdades. Sua voz sempre alta e sincera encheu de justas esperanças a alma do povo, na memorável campanha democrática de 1937, justamente poucos meses antes do golpe de Estado.

No exílio, jamais esqueceu os sagrados compromissos assumidos com os seus concidadãos, continuando a luta pela implantação dos verdadeiros princípios da emancipação e progresso do Brasil.

Sua atitude varonil e seu gesto destemido de democrata, demonstram bem o quanto pode o exercício da livre consciência.

Nós, os democratas do Brasil, lamentamos o acontecimento, cientes de que perdemos um dos bastiões mais significativos na figura altamente digna do sr. Armando de Sales Oliveira.

São Paulo — urgente — Faleceu, hoje, nesta capital, o sr. Armando de Sales Oliveira, líder democrático, aos 57 anos de idade.

Bonomi confia em Tito

ROMA, — Urgente — Diz ra. Se nos mostramos severos com o nacionalismo que tínhamos aqui, no nosso próprio país, e do qual nos libertámos, devemos ser igualmente severos com o nacionalismo nascido em outras partes, que ameaçam com a perturbação da paz entre os povos".

O "premier" Bonomi fez o seu discurso para os membros do Comité de Libertação Nacional da província de Venezia-Giulia, que aqui chegaram há alguns dias, o "premier" Bonomi declarou que a questão territorial de Trieste e de Venezia-Giulia devia ser discutida, "quando as paixões da guerra tivessem arrefecido", por italianos e iugoslavos, e condenou o "nacionalismo agressivo", pois a questão não devia ser "prejudicada por atos de força".

O governo italiano tem repetidamente pedido que um governo militar aliado seja estabelecido nas áreas disputadas, agora ocupadas conjuntamente pelas tropas aliadas e pelos "partisans" do marechal Tito, estes últimos no controle civil de Trieste, Gorizia e outros pontos.

"Toda decisão unilateral, todo ato de força, toda ocupação que contrarie a vontade do povo... é causa de guerra futura.

terá nos operários e nos industriais e técnicos industriais os seus dirigentes responsáveis.

Assim, pois, operários e industriais: Uni-vos em prol da construção nacional democrática do Brasil que o tornará uma nação rica e forte culta e livre. Organizai-vos em comissões de operários e industriais em prol do "Grande Comício Luiz Carlos Prestes" a realizar-se no estádio do popular Club de Regatas Vasco da Gama, no dia 23 do corrente mês, Quarta-feira, às 20,30 horas, auxiliando a Comissão Promotora, quer organizando a massa trabalhadora, quer tomando outras tantas iniciativas compatíveis com o espírito de unidade, ordem e eficiência de que deve revestir-se o grande comício.

Rio de Janeiro, 15 de Maio de 1945. — A Comissão Promotora: Manoel Venâncio Campos da Paz, Roberto Sisson, Alvaro Ventura, José Francisco, Ilvo Meireles, Spencer Bittencourt e Ivan Ramos Ribeiro.

O orçamento da Central do Brasil

Rio — urgente — De acordo com as instruções que o diretor da Central do Brasil acaba de baixar, as divisões, Departamentos e Serviços Aéreos da ferrovia deverão apresentar todos os elementos necessários à elaboração do orçamento anual. Em caso de dúvidas, as consultas devem ser dirigidas diretamente à Contadoria Geral da Divisão Financeira, em expediente urgente, podendo talas consultas quando feitas pelas dependências locais, serem feitas verbalmente de 15 horas em diante, menos aos sábados, no período de 25 do corrente a 10 de junho.

Fusão de dois partidos Gauchos

Rio — urgente — Notícias procedentes de Porto Alegre dão conta da recente fusão dos partidos Republicano Liberal e Libertador do Rio Grande do Sul, transformados em uma só unidade ao lado do candidato da U.N.D. que é o brigadeiro Eduardo Gomes. Dessa fusão, participaram os prestigiosos líderes gauchos Flores da Cunha, Borges de Medeiros e Raul Pila.

Folha Capixaba

Diretores proprietários:
João Calazans e Erico Neves.

Diretor responsável
Aldemar Neves.

Redação, administração e oficinas:—Rua Duque de Caxias, 269—End. teleg.:—FOLHA:—Fone: 696

Correspondentes em todos os municípios do Estado, no Rio de Janeiro, São Paulo, Recife e Belo Horizonte.

Assinaturas: — anual — Cr\$ 60,00; — Semestral — Cr\$ 35,00; — Trimestral — Cr\$ 20,00; Para o interior, mais Cr\$ 10,00; — Número avulso — Cr\$ 0,20; — Aos domingos — Cr\$ 0,30; — Número atrasado — Cr\$ 0,40

Queixas do povo

IMPÔE-SE UMA PROVIDÊNCIA DO SR. PREFEITO

Esteve, ontem, à tarde, em nossa redação, uma comissão de moradores do Morro dos Alagoanos, em Caratoira, afim de, por nosso intermédio, pedir imediatas providências ao sr. Prefeito da Capital para a triste condição em que se encontra a estrada principal de Caratoira. Alegam os queixosos que, essa estrada está transformada num terrível lamaçal, inteiramente intrassável e abandonada. Não existe, em todo o seu percurso, uma única lampada elétrica, de modo que constitue um verdadeiro inferno para os infelizes habitantes daquele populoso arrabalde.

No próprio Morro dos Alagoanos a situação é ainda mais dolorosa, pois o acesso às ingremes subidas é, às vezes, quase impossível, dadas as condições incriveis de abandono e desprezo que se verificam. Não ha agua nem luz.

Ora, essa zona é formada exclusivamente por trabalhadores, gente humilde, num aglomerado de mais de mil pessoas, todas forçadas ao tráfego diário, dentro da lama, para enfrentar o trabalho cotidiano. Acresce ainda que todas elas são contribuintes da Fazenda Municipal.

Entretanto, si a Secção Técnica não procura meios para melhorar a situação desse infeliz local, em compensação, os fiscais nunca se esquecem de cobrar impostos...

A comissão apela para o sr. Prefeito, no sentido de fazer uma rápida visita ao bairro, especialmente nestes dias de chuva.

Cartas á redação

Sr. Diretor

Venho a vossa presença fazer um apelo para que seja solicitado ao Governo uma providência, pois a população do interior de baixo Guardu está vivendo na escuridão por falta de querozene. Faz 45 dias que não chega querozene em Baixo Gându. O promotor tomava conta desse serviço e era vendido por meio de fichas semanalmente, e ele ainda conseguiu ser despedido aqui na estrada de ferro uma parcela de querozene e gasolina, mas a estrada não levava ao destino tal mercadoria.

A gasolina que está sendo gasta lá é da cota de dezembro, isto é, era da cota de dezembro da firma Mercantil Rio Doce Ltd. e já acabou.

O auto para Bom Jesus vai parar e antes do promotor ter tomado conta ele ficara treze meses parado por falta de gasolina. O promotor mandou inquerito direito para o tribunal de Segurança e parece por isso resolveram não querer mais os promotores, pois eles estavam fazendo arte.

E' preciso um apelo urgente ao governo contra a estrada de ferro e os responsáveis por essas coisas. Há pouco foi enviada uma carta a esse por Arnaldo dos Santos e não se sabe o resultado.

O vosso leitor

Vitória, 16-5-1945.

Sr. Diretor:

Continuando a minha série de reclamações, hoje falarei sobre a rede telefônica da cidade.

Nos tempos coloniais que já longe vão, talvez os recados chegassem mais rapidamente aos interessados e a resposta trazida, do que acontece hoje em dia servindo-nos dos anti-diluvianos telefones distribuídos pelo perímetro urbano.

Sabido está que é praticamente impossível atender as necessidades dos assinantes com apenas três linhas absolutas.

Vitória que é hoje um centro de movimento comercial intenso vê-se prejudicada na maioria dos seus negócios por não conseguirem os interessados vaga nas linhas pelas quais desejam se comunicar com os seus fregueses.

Ninguém pode ter uma necessidade urgente, porque dificilmente obterão a ligação que desejam. Como se não bastasse os casos particulares de um acidente ou de uma suspensão de ordem, temos ainda as situações graves que podem decorrer de um interrompimento de linha para as unidades militares, para as estações de rádio das companhias de aviação ou mesmo para o Centro do Estado.

Sabemos que estão trabalhando no sentido de estabelecer ligação com a Capital da República. Ora que já é tempo de termos alguma ligação permanente e ultra rápida com o Rio de Janeiro!

Um comerciante

Vida estudantil

A imprensa e o jornal dos estudantes

A liberdade é o característico principal da imprensa e deve ser sempre o seu apanágio. A imprensa é destinada à propagação das nobres idéias, à defesa das causas justas, ao ataque à prepotência e à exploração.

E para atingir sempre as suas altas finalidades, ela só pode sobreviver livre. Não pode existir ligada a conveniências de governos ou grupos de poderosos; não pode viver presa ao medo ou à ambição. A imprensa que deixa de apontar ao juízo do povo falhas, explorações ou corrupções que saltam aos seus olhos, só porque esses defeitos partam de altas



camadas, poderosas por dinheiro ou por posições elevadas nos governos, passa a desvirtuar daí a sua finalidade e merece desaparecer.

Não se justifica, de nenhum modo, que uma imprensa permaneça a serviço de forças do mal só porque essas forças são profundamente superiores e tenham recursos bastante para lhe abafar a voz. Nesse caso, é preferível que ela desapareça por uns tempos, até que possa ressurgir com suas páginas impolutas, do que compatue com poderes do mal.

Liberdade de ação e independência moral são os característicos de um verdadeiro jornal. Do contrário, ele passa a ser uma mera folha destinada a angariar anúncios, escher a bolsa de seus diretores e enganar a opinião pública. Deixa de ser um imprensa para ser uma empresa comercial de propaganda. Uma empresa onde se comercia tudo, até a moral de seus chefes...

Segundo vi anunciado, os estudantes de Vitória, vão ter facilmente, o seu jornal. Eu, como estudante que também sou, tenho fé que novo órgão preencha todos os requisitos da verdadeira imprensa, e espero que ele seja, além de suplemento literário, destinado a revelar os novos valores de nossas letras, um jornal de defesa da classe contra os abusos que, por acaso, os nossos mentores estudantis cometam. Espero que ele seja um órgão livre e corajoso, movimentado e dinâmico, pois a época não é mais de jornais pacíficos e cheios de artiguinhos sem expressão. Deixo, portanto, consignada aqui a minha fé no suasso do jornal dos seus colegas estudantes, reservando os comentários sobre o mesmo para depois do seu aparecimento.

Cupertino de Almeida

Vida Social

ANIVERSARIOS

Fizeram anos ontem:

— A srta. Araci Lopes Loureiro, filha do sr. Olavo Piamentel Loureiro e de sua esposa, dona Maria Lopes Loureiro, residentes em Ibirassu.

— O snr. Virgilio Franco Shewab, comerciante em Cariacica.

— A srna. dona Corina Silva, esposa do sr. Juvenal Silva.

Fazem anos hoje:

— O sr. Aristol Grapo, zeloso funcionário do D.S.P. e conhecido elemento desportista.

— A srta. Julieta Ferreira, da nossa sociedade.

NOIVADOS

Contrataram casamento, anteontem, nesta capital, a srta. Maria da Penha Sarmento e o sr. Milton Nascimento, do nosso comércio.

FALECIMENTOS

Foi sepultada, ante-ontem, na necrópole de Santo Antônio, nesta capital, após prolongados padecimentos, a respeitável senhora dona Adelaide De Biase de Oliveira, esposa do venerando sr. Adolfo Fernandes Ribeiro de Oliveira, professor aposentado do Colegio do Espírito Santo.

CRUZ SOBRINHO & Cia.

COMPRADORES E EXPORTADORES

Café, Cacau, Mamona e Cera de Abelha

RUA DO COMÉRCIO, 329

END. TELEG. "CRUZES"

VITÓRIA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Sua morte causou profunda consternação no seio da nossa sociedade, onde gozava a extinta de grande simpatia.

COMUNICAÇÕES

Recebemos do novo Delegado Regional de Trabalho, neste Estado, o seguinte telegrama:

Tenho o prazer de comunicar ao prezado colega pue, perante o sr. ministro, tomei posse do cargo de delegado regional de trabalho, neste estado, para o sul fui nomeado por decreto de 26 de fevereiro ultimo tendo entrado em exercício na data da posse conto com a colaboração do Vs. Ss. para o bom desempenho de minha administração. Cordiais saudações. José de Barros Nunes, delegado regional do trabalho.

Gratos pela comunicação.

— Conselho SAPS: 10 horas — Binômio do Ar. 10,05 — Dos Cassinos do Tíbam; 10,20 — Educação Sanitária-D. Cristiano Fraga; 10,30 — Curiosidades 10,40 — Vida Artística; 11 horas — Felicidade Para Você; 12 horas — Boa tarde, 12,05 — Melodias portenhais 12,15 — Casa de Comedos; 13 horas — Encerramento do primeiro período de transmissões.

17 horas — Reabertura; 17,05 — Geografia humana; 17,15 — Português 17,25 — Músicas populares; 17,40 — 0 Vingador; 18 horas — Angelus; 18,05 — Noticiário Oficial do Estado; 18,30 — Ligeiro programa com Francisco Alves; 18,40 — Focalizando os desportos 19 horas — Cronica da Cidade; 19,15 — Melodias norte-americanas; 19,30 — Empório de Músicas; 20 horas — Histórias; 21 horas — Harmonisações; 21,30 — Tipicas argentinas; 21,45 — Valsas e mais valsas; 22 horas — Encerramento-Boa Noite, até amanhã.

Radio Club do Espírito Santo

(PRI - 9)

Programações de hoje:

9 horas — Abertura; 9,03 — Fato histórico; 9,05 — Mosaicos musicais; 9,30

Leiam
FOLHA CAPIXABA

Durma confortavelmente em um colchão de molas ventilado, adquirido em modicas prestações mensais na

Casa Rocio PRAÇA COSTA PEREIRA, 60

VITÓRIA -- E. Santo

CASA LORD

ALFAIATARIA

I. T. Gomes

Para bem atender sua distinta freguesia e ao público, acaba de organizar seu sistema de vendas à vista e à prazo. Preços modicos e prestações acessíveis. Variado sortimento de Casemiras, Linhas nacionais e extrangerais, Zergalbas, Rayons etc. etc., Confecção de 1º ordem. ESCADARIA MARIA ORTIZ N° 21

SACARIA DE ANIAGEM PARA CAFÉ

MAMONA, CEREAIS E CACAU

ANIAGEM DE TODOS OS TIPOS

E PARA TODOS OS FINS

JUCUTUQUARA INDUSTRIAL LTDA.

FIAÇÃO, TECELAGEM E SACARIA DE JUTA

ESCRITÓRIO E FÁBRICA:

AVENIDA VITÓRIA, 743 — Caixa Postal, 25

Teleg. "INDUSFIBRA" — VITÓRIA — E. E. SANTO

A FOLHA nos esportes CARTAS Á REDAÇÃO

Em torno da demissão solicitada pelo sr. Dionisio Abaurre, do cargo de Assistente Técnico de Basquetebol da F.D.E.

Do conhecido e veterano desportista sr. Dionisio Abaurre, que até bem pouco tempo exerceu as funções de Assistente Técnico de Basquetebol da nossa Entidade, do qual se demitiu, recebemos a carta que abaixo transcrevemos:

Vitória, 17 de maio de 1945.
— Ilmo. Srr. Redator Esportivo de «A FOLHA CAPIXABA». — NESTA. — Presado Srr :

Creia-me que foi com grande satisfação que tomei conhecimento do aparecimento em nossa terra de mais um jornal — «A FOLHA CAPIXABA» — e essa minha satisfação foi maior por saber que a sua secção esportiva estava entregue á um moço genuinamente capixaba e que sempre trabalhou pelo nosso esporte sem visar interesses nem aceitar achegões agradáveis para levar vantagens.

E si havia necessidade de mais um jornal na terra para o progresso do Estado, a necessidade se tornava maior no que se refere ao setor esportivo. Não fosse o aparecimento do seu jornal e eu, hoje, não poderia, estou certo, exercer o meu direito de defesa contra as insinuações venenosas e injustas da «A Gazeta» e da «A Tribuna», em suas secções esportivas da edição de ontem, tentando atingir-me na minha dignidade do desportista que não quiz, quando Assistente Técnico de Basquetebol da Entidade, compactuar com a panelinha deles.

PORQUE DEIXEI A ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE BASQUETEBOL — Respondendo as insinuações daqueles dois cronistas, devo informar ao público que necessitarei atingi-los, mas preciso desabafar, porque já ouvi demais sem nunca poder responder.

Eleito o Cel. Tertuliano Ribeiro, Presidente da F. D. E., pela maioria dos filiados, fui procurado e convidado por S. S. — para aquele elevado cargo, convite esse que já havia recebido e declinado á outros antecessores do mesmo. Nessa ocasião tive oportunidade de informar a S. S. — «Sempre gostei de esporte e notadamente de basquetebol, mas aqui em Vitória não se pode trabalhar direito, principalmente quem é filho daqui». S. S. entretanto, insistiu e eu aceitei

o cargo, não antes sem frisar que contava com o seu prestígio á minha ação, tendo S. S. me respondido que contasse com o seu apoio e que trabalhasssem pelo esporte capixaba. E assim iniciei a minha gestão.

Fiz o que pude e tenho consciencia de que não atravanciei a marcha da bola ao cesto na cidade. Fiz a reparação completa da instalação elétrica da quadra. Reorganizei a secção. Procurei fazer voltar á quadra os bons juizes dela, afastados devido á desordem reinante antes. Encerrei o Campeonato de 1944. Abri inscrição para um Torneio-Aberto-Juvenil, no princípio deste ano. Regulamentei esse Torneio aproveitando os ensinamentos de um outro existente na F. D. E. confecionado por pessoas entendidas.

E poucos depois do início das minhas atividades os dois cronistas dos dois jornais acima começaram a pôr as unhas de fóra, ao ponto de taxar aquele Regulamento de monstro! E tantas fizeram que acabaram boicotando completamente a publicidade das minhas atividades entravando a marcha do basquetebol, ao ponto de apenas 4 times se inscreverem no aludido Torneio, sendo que o Saldanha com dois quadros! Tal desrespeito pelas atividades cestobolísticas por parte da imprensa, visando exclusivamente a minha pessoa, chegou ao auge quando da passagem de um cronista desportivo mineiro por esta capital. Este cavalheiro, bem impressionado com a iniciativa do Torneio Aberto-Juvenil, conseguiu burlar a «fortaleza do silêncio» e manifestou os seus aplausos numa crônica publicada pela «A Tribuna», naturalmente á contragosto do diretor de «Desportos».

E acumularam tantas e tantas esses dois moços que certo dia não me conteve. Após o inicio do Torneio, dos pequenos «Casos» e outros a qualquer certame, fiz eram eles, á socapa, tamantia e eleuma, que receberam na Feijoação á altura. Disse-lhes o que pensava da campanha sacerdotal e silenciosa que fazia m á minha pessoa, e, naturalmente, não fui tão cordial como custume ser. E a seguir, estreguei o pedido de minha

demissão ao Cel. Tertuliano Ribeiro.

S. S. insistiu para que eu continuasse. Fiquei, mas a campanha do silêncio atingiu ao maximo. O boicote solerte continuou. Contudo confeccionei um regulamento e abri-inscrição para um Torneio-Aberto-Preparatório, mas os efeitos do atravancamento aos meus passos fez com que somente um clube se inscrevesse: o Saldanha. Pouco depois o Cel. Tertuliano demitiu-se e eu acompanhei-o cientificando-o que si S. S. por acaso retornasse a seu posto eu não voltaria ao meu.

Aí as razões da minha recusa em continuar no cargo de Assistente Técnico de Basquetebol da F. D. E.

Defato, um como deles diz, «Dirigir não é tão fácil assim...» principalmente quando se tem redor pessoas interessadas em atravancar os passos dos bem intencionados. O outro, de braço estendido com este, acha que é te «critério absolutista e inatacável» o não querer um homem de bem dobrar a espinha ao belpreazer da sua «claque».

Espero que eles me contradigam porque tenho muita causa interessante ainda a contar, sobre a dupla que quer dominar e «dar caudas de mão», dentro da Entidade.

Agradecendo a publicação dessa, subscreve-se o amigo

DIONISIO ABURRE

LATICINIOS SAFRA

Representantes Exclusivos

Cia. de Expansão Rural
Espírito Santense

(CERES S/A)

Rua General Ozorio, 67-Sob.
Estoque permanente de manteiga e queijos pelos melhores preços

Concedemos bonificação para pedidos superiores a 200 quilos

Atende pedidos do interior do Estado

Terminou a crise de transporte e começou a baixa de mercadorias

Cerveja Tentonia, s/c	Cr\$ 4,50
Malzbier, s/c	4,50
Brahma Chopp, s/c	4,50
Vermouth Cinzano, litro	18,00
Aguardente de Cana, s/c	4,50
Leite Condensado "MOÇA"	4,00
Cera Cristal, lata	10,00
XARQUE, quilo	10,00

Casa Serafim

Vila Rubim

Telefone — 538

Antonio Balbi faz declarações a este jornal

Defendendo-se das acusações que lhe fez o conhecido remador Francisco Rocha (Chiquito)

Como previramos causou surpresa nos meios náuticos desta capital a carta aberta dirigida pelo remador Francisco M. Rocha, o popular Chiquito das rodas desportivas da cidade, dirigida ao sr. Antonio R. Balbi, na qual aquele atleta transcreve a carta que dirigira ao Presidente da F. D. E. a respeito daquele desportista também saldanhistas.

Ontem à tarde, num encontro com o sr. Antonio R. Balbi este solicitou-nos fizessemos públicas as suas declarações, a guisa de defesa das acusações que lhe fez Chiquito.

E s. s. declarou-nos o seguinte:

— «Muito me supreenderam as acusações que me faz o remador Francisco Rocha, de vez que não tendo nenhuma função orientadora dos conjuntos que representarão o Espírito Santo no próximo Campeonato Brasileiro de Remo, nem por parte do Saldanha nem da F. D. E., não poderia, de forma alguma, ser responsável pela má organização dos conjuntos que nela intervirei. De há muito que dei xe o cargo de Diretor do Patrimônio do meu clube e nem mesmo nessa qualidade poderia intervir em assuntos que não me dizem respeito. Aliás, fui convidado para Diretor de Remo do Saldanha, pelo seu atual Presidente e recusando, tive oportunidade de indicar o nome do meu acusador de hoje. Isto porque com o desaparecimento trágico do meu grande amigo Wilson Freitas, a quem eu vinha prestando minha colaboração no treinamento dos conjuntos do Saldanha, não quis mais me envolver nas questões de remo por motivos de ordem interna, ao ponto de

recusar também o convite gentil que me fez o Cel. Tertuliano Ribeiro, para o cargo de Assistente Técnico de Desportos Aquáticos do F. D. E. que se achava vago. Nessa ocasião tomei a liberdade de indicar também para aquele posto, o nome do dr. Aristides Carvalho, que o vem ocupando até hoje. Si alguma ingerência tive ultimamente no esporte náutico foi devido á solicitação do atual Assistente Técnico, afim de ajudá-lo nas medidas a serem tomadas para o transporte dos barcos e praça para os mesmos nos navios, e assim mesmo na faze em que a F. D. E. encontrava-se acefala, quando da renúncia do seu Presidente.

— É lógico que não tendo eu nenhuma função quer por parte da F. D. E. que por parte do Saldanha, não poderia, também de maneira alguma, pleitear ou ter esperanças em que o meu nome fosse incluído na Embaixada do Estado. Irei ao Nacional do Remo, á minha exclusiva custa e para isto não precisaria mendigar passagem e estadia,

— Quanto ao caso com o sr. Alfredo Morgado Horta tratase de um assunto que diz respeito mais de perto ao meu clube — o Saldanha — e que se era tratado por mim com toda atenção dentro do seio da família saldanhistas, razão porque reservo-me o direito de silenciar quanto ao mesmo.

— São essas as declarações que me competia fazer á bem da verdade e para esclarecimento do público em geral no que concerne ás acusações que me foram feitas».

TEATRO GLORIA

HOJE! — ás 8 Horas — HOJE!

APENAS O ESPETACULO QUE TODOS ESPERAVAM:
Uma História Tão Linda Que As Palavras Não Poderiam Expressar — Foi Preciso Narrá-la Em Música, Ceres, Bailadas e Canções!

Rita HAYWORTH GENE KELLY
num dos mais brilhantes e encantadores espetáculos dos nossos tempos!

MODELOS

Um dos pontos mais altos deste romance é a apresentação de 15 autênticos modelos, as mais lindas mulheres da América, escolhidas em um concurso nacional para representarem as 15 maiores revistas americanas, fotografado em luxuosos ateliers.

A NATUREZA E O HOMEM (A. Wulffes)

CARLOS GOMES

HOJE! — ás 8 Horas — HOJE!

UMA HISTÓRIA DEDICADA AQUELES QUE SONHAM COM A INDEPENDÊNCIA!
Um Romance Que Não Trata Somente De Aviação, Mas Sim Conta-nos Um Lindo E Terno Romance de Amor Entre

Loretta YOUNG Philip TERRY

na história de uma mulher que vive todo o amor de sua vida em breves momentos soubados ao dever

Amazonas dos Ares

AMAZONAS DO ESPAÇO: em busca de novos horizontes entre as nuvens. Esta é a história de suas esperanças e desesperos, de suas alegrias e lagrimas, de seus corações femininos!

CINE JORNAL BRASILEIRO 62 (D. I. P.)

POLITEAMA

HOJE! — ás 8 Horas — HOJE!

UM ESPETACULO QUE DA' ALEGRIA DE VIVER...

E INSPIRADA ALEGRIA DE AMOR...

Uma Festa Onde Tudo É Musica, Romance E Graça, Passada Entre O Colorido De Cenários Deslumbrantes E As Luzes da Ribalta

Judy GARLAND Van HEFLIN

no filme bonito, risonho, trepidante, salpicado do princípio ao fim de coisas brejeiras, travessas e amáveis!

LILY, A TEIMOSA

o romance desenvolve-se em torno de uma perseverante jovem que a todo transe procura tornar-se uma estrela teatral e um teimoso empresário que se nega a reconhecer o talento da jovem para brilhar a luz das ribaltas!

CINE JORNAL BRASILEIRO 20 (D. I. P.)

Importantes declarações do presidente Truman numa entrevista coletiva

Folha Capixaba

DEFESA DA TERRA E DO Povo DO ESPÍRITO SANTO

MOSCOU É O CENTRO DE ATRACÃO

SÃO FRANCISCO — urgente — O conhecido comentarista internacional, John M. Hightower, falando sobre os últimos acontecimentos verificados na grande assembléia de São Francisco, diz:

"Os representantes mais autorizados das Nações Unidas estão com as vistas voltadas para Moscou, aguardando a palavra que poderá apressar um acordo final entre os Grandes Cinco em torno de dois dos pontos mais críticos que, até aqui, têm surgido na tarefa de confecção da Carta Mundial.

Pelo que se verificou até agora, a Rússia tem em mãos as chaves para um acordo final sobre a questão dos Mandatos e sobre a dos sistemas regionais de defesa. O Embaixador Andrei Gromyko, que substituiu o sr. Molotov como chefe da delegação russa na Conferência, encaminhou os dois casos à consulta do Kremlin.

A maior ou menor demora de uma resposta de Moscou habilitará o Embaixador Gromyko a conseguir, ou não, a imensa rapidez de ação que Molotov alcançou antes de regressar à Rússia. Os Estados Unidos e a Inglaterra já aplaudiram, entre si, as divergências que os separavam e, tanto quanto se sabe, a França e a China concordaram com ambos, nos pontos substanciais.

Na questão dos Pactos Regionais de Defesa — como seja o Sistema Inter-American — a atitude final da Rússia ainda não é inteiramente conhecida, pendente como se acha de uma palavra de Moscou.

A França conquistou um grande passo no caminho de seu reconhecimento formal como uma das Cinco Grandes Potências, pois o Comitê encarregado de estudar a estruturação do Conselho de Segurança resolveu incluí-la definitivamente entre os membros permanentes desse Conselho. Com efeito, o plano original, redigido em Dumbarton Oaks, dizia que a França teria "oportunamente" um lugar permanente no Conselho. O Comitê resolveu suprimir do texto a palavra "oportunamente".

Praticamente, as várias Comissões e Sub-Comissões estão trabalhando dia e noite, e suas sessões secretas dão lugar ao que delas transpira, a intensos debates. Isso tem se dado principalmente nos casos em que têm sido tratadas as

questões relacionadas com a redução do poder do Conselho de Segurança ou com o aumento do poder da Assembléia, na qual as pequenas nações terão a maioria de votos.

Um dos pontos já resolvidos é que o Secretário Geral da Organização Mundial — um homem que será o chefe de um enorme efetivo de funcionários especializados e competentes — será eleito pela Assembléia Geral, mediante recomendação do Conselho de Segurança, conforme estava previsto no plano de Dumbarton Oaks.

Na questão dos pactos regionais de defesa tem havido divergências enormes, entre as várias emendas propostas ao plano de "D. O.", de modo que a redação final exata da própria fórmula de acordo ainda não foi ultimada. A última emenda preparada por Stettinius e Eden já contém duas alterações principais em relação à que foi previamente preparada pela delegação norte-americana.

Uma dessas alterações accentua o direito à "defesa coletiva", em vez da simples "defesa regional". Deve-se isso ao fato de que, enquanto a organização inter-americana é puramente regional, a Comunidade de Nações Britânicas é mundial, e o sr. Eden quis garantir para as nações britânicas o direito de se defenderem umas às outras, sem interferências imediatas.

A segunda limita o uso da força, quer no sistema de defesa regional, quer no coletivo, apenas ao período de tempo em que durar de fato o ataque a uma ou várias nações-membros. Assim, uma autoridade para enfrentar as ameaças de agressão, com a autorização do uso da força, ficará exclusivamente ao Conselho de Segurança".

Demitem-se os Fascistas do Vasco
Rio — urgente — O sr. Carvalho Filho, presidente do Clube Vasco da Gama, solicitou demissão desse cargo, no que foi acompanhado por outros correligionários camisas verdes da diretoria, por não ter concordado com a cessão que fez a grande assembléia do estadium "São Januarius", para o comício monstro em homenagem a Luiz Carlos Prestes.

B atitude fascista do sr. Carvalho Filho está causando indignação.

WASHINGTON, urgente — O presidente Truman fez hoje importantes declarações numa entrevista coletiva com os jornalistas. Expressou que espera que a entrevista dos Três Grandes ocorrerá em futuro não muito distante, porém sem indicar a data aproximada nem o local onde se realizará o encontro. Declarou igualmente que uma das tarefas mais difíceis do após guerra para os aliados será estabelecer "um acordo justo e prático" sobre as reparações que a Alemanha deverá pagar. Para esse fim, Truman designou uma comissão de 21 peritos, como assessores dos representantes norte-americanos na Comissão de reparações de guerra instalada em Moscou.

Disse o presidente Truman que o general Eisenhower está disposto a permitir a "livre as na Alemanha, de forma compatível com a segurança militar", manifestado também que é partidário da derrogação da Lei Johnson, pela qual se proíbe a realização de empréstimos particulares às nações que não pagaram aos Estados Unidos as dívidas contraídas na primeira guerra mundial.

Com referência aos propósitos de Eisenhower, acerca das informações na Alemanha, Truman disse: "O general Eisenhower informou-me que não estabeleceu normas, nem deu ordem alguma referente à introdução de publicações na Alemanha. O general expressou a opinião pessoal de que na Alemanha deve prevalecer a imprensa livre, como a livre afluência de ideias e informações, de forma compatível com a segurança militar. Eisenhower, entretanto, salientou que não poderá restabelecer a imprensa ger

manica livre na Alemanha até que tenha completado a eliminação da influência nazista e militar. Não vamos perder a paz, dando liberdade de ação a pan-germanicos, racistas, nazistas e militaristas, para que façam mão uso dos direitos democráticos atacando a democracia como fez Hitler. Estou de acordo com o general Eisenhower.

Quando se aludiu ao tema das reparações, Truman disse: "Um acordo justo e prático sobre as reparações alemãs apresenta um dos mais arduos problemas de todo o ajuste de após guerra. Essas questões estão intimamente ligadas à tarefa de assegurar a paz duradoura. Por

essa razão, sua solução correta será vital para a segurança dos Estados Unidos e do mundo. Pessoalmente, compartilho do ponto de vista geral sobre os nossos propósitos, tal como o embaixador Pauley e o dr. Lubin. Para nós, a primeira coisa é conseguir garantia absoluta contra o rearmamento da Alemanha e do Japão.

Acredito, além disso, que nossos aliados estão totalmente de acordo conosco nesse ponto e que, com tal acordo fundamental, ficaráplainado o caminho para um plano justo e equitativo das reparações alemãs em espécie, que dará a máxima

reabilitação e restauração aos territórios invadidos. Os homens escolhidos para essa importante missão devem inspirar confiança a todos os norte-americanos. Estão plenamente capacitados para realizar seu trabalho".

A representação norte-americana na Comissão de Reparações será numerosa, pois, além dos membros efetivos, conta com 21 peritos assessores, pertencentes ao Departamento de Estado e do Tesouro, assim como técnicos de finanças, indústrias, material rodante maquinaria ciencias políticas e administrativas etc.

A devolução das nossas bases navais

SÃO PAULO — urgente — Prestigioso periódico democrático, desta capital, divulga com destaque, o seguinte comentário, em torno da devolução das bases navais:

"Já se encontra na Baía o oficial brasileiro encarregado de dirigir a Base Baker, construída pelos norte-americanos no Salvador. Este fato deve ser interpretado como prenunciador da próxima entrega dessa base à Marinha de Guerra do Brasil pela Marinha de Guerra dos Estados Unidos. Dessa forma o entendimento brasiliense americano em torno às bases instaladas em território brasileiro vai sendo cumprido à risca, havendo entrado, agora na fase da devolução das instalações não mais necessárias aos Estados Unidos para a continuação da guerra.

O caso merece registo. Tempo houve em que se esboçava uma corrente favorável à internacionalização dessas bases, como indispensáveis à segurança permanente da América, corrente contra a qual, entretanto desde a primeira hora, se ergueu, muito justamente, a opinião nacional. A devolução dessas bases que ora se anuncia, é, portanto, uma vitória da opinião pública.

Aliás, neste episódio histórico relacionado com a presença de forças norte-americanas no Brasil lutando contra o Eixo, e a serviço, portanto da própria segurança brasileira, o povo já mais descreveu um só minuto do acordo e da necessidade da política de ação conjunta para enfrentar o agressor. Pelo contrário, se alguém duvidou desse acordo foram aqueles que, no Governo durante muito tempo quiseram cobrir com o véu do

silêncio imposto a realidade de todos conhecida e pela imensa maioria aceita e defendida. E' que nestas questões da solidariedade continental e da luta contra o Eixo a opinião brasileira madrugou vigilante e muitas vezes, em circunstâncias as mais graves, soube situar-se na posição mais conveniente aos interesses do Brasil, muito embora para isso tivesse que ir de encontro às concepções dominantes em importantes setores da administração do país.

Assim, a opinião democrática nacional recebe como coisa perfeitamente natural, esperada e segura a devolução das bases ao Brasil. Tal fato representa, repetimos, uma vitória da opinião e precisa ser levado em conta, como lição das mais eloquentes, no futuro desenvolvimento do processo de democratização do país. Lição de que não há por que temer a prática de quantos atos sejam necessários para fortalecer a unidade das Nações Unidas, e lição de que o povo não duvida das vantagens dessa unidade e está pronto a defendê-la contra os quintacolunistas embucados sempre prontos a torpedearla".

Reunião de lavradores capixabas

Teve a mais viva repercussão a reunião realizada, recentemente, na localidade de Campo Novo, município de Itapemirim, com o comparecimento de vários representantes da lavoura do Estado, sob a presidência do sr. Rafael de Carvalho, prefeito municipal.

O conhecido técnico agrícola, sr. Ramiro Monteiro de Souza, realizou importante palestra, salientando a finalidade da Primeira Semana da Semente, que terá inicio, no próximo dia 23.

O chefe da comunidade local, por sua vez, falou sobre a melhoria da produção de cereais, fazendo um apelo aos srs. agricultores, no sentido de concorrerem ao próximo certame, evitando seus esforços para o melhor êxito da exposição.

ABALROAMENTO NO PORTO DE VITÓRIA

O iate "Santa Maria", da Empreza de Navegação Espírito-santense S/A., achava-se, ante-ontem, atracado ao Cais do Porto desta cidade, no local entre os Armazéns ns. 3 e 5, quando o navio inglez "Forth Saint Joseph", ao fazer a manobra para desatracar, alcançou, com o cabo de amarra, o mastro do iate, quebrando-o.

O mestre do "Santa Maria", Carlos Santa Anna, registrou o acidente no diário de bordo, dando também comunicação às autoridades portuárias desse Estado.

O "Santa Maria" é um navio especializado no transporte exclusivo de areias moçizas, de Guarapari para esta capital.